

Resumo de notícias econômicas

19 de Julho de 2022 (terça-feira)

Ano 4 n. 390

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



EUROPEAN LEADERSHIP

Company/Business 1.0

Human Resource
Centralize
Executive
Hierarchy commands
A lot of Work
Engraved in stone
Not to fail approach
Administrators
Obsession to reduce
spending

Company/Business 2.0

Person
Decentralize
Facilitator
The talent wins
Work better
Written in the sand
Failure is a requirement
Entrepreneurs
Passion for generating
value

Company/Business 3.0

Experts
Teams
Leader
The spirit guides
Works with time
management
Translated into languages
Employees and self-
employed
Multi-tasking professionals
Global wealth approach

Company/Business 4.0

Polymaths
Horizontal Groups
Horizontal Leaders
The spirit leads
Excellence in Time
Management
Spoken in all languages
Multi-task employee and
entrepreneur as well
Digital Professionals
World Digitalization
IoT-Internet of Things
CRMs are now DCSMs

Company/Business 5.0

Gurus with leadership
brand
Leading digital
communities
Consecrated leaders
The spirit manages
everything
Time Management every
10 minutes
Digital in all languages
Employees are
entrepreneurs with several
companies
Digital Polymaths
Multilingual Global
Digitalization
5G technology
DCSMs in all companies

***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”***

John F. Kennedy

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:
19 DE JULHO DE 2022**

- **Expansão da M. Dias Branco**
- **Governo tenta medidas para baixar preços do diesel e do etanol**
- **Mercado volta a elevar previsão para IPCA de 2023**
- **Gasolina alivia a inflação, mas a pressão segue nos alimentos**
- **No Brasil, 200 milhões de cheques ainda são emitidos por ano**
- **FMI fala em incerteza ‘excepcionalmente alta’**
- **Depois de indícios de fraude, IRB tenta ressurgir das cinzas**
- **Mococa sai de recuperação judicial**
- **Fundos que apostam na alta e na queda sobem até 10%**
- **Críticas ao projeto na Câmara que muda lei da arbitragem**
- ***Risco Brasil atinge mesmo patamar de crises passadas***

Expansão da M. Dias Branco (19/07/2022)

Broadcast

A M. Dias Branco começa a preparar a expansão da marca Jasmine, de alimentos saudáveis, adquirida em junho. Fábio Cefaly, diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores, diz que a primeira onda de expansão, em dois anos, será no Sul, Sudeste, Centro-oeste e capitais do Nordeste. O segundo passo será aumentar a distribuição da marca no interior do País e, em seguida, exportação. “Um dos mercados-alvo é a América do Sul. Já tivemos interesse de distribuidores de outros países”, conta. Hoje, 50% das vendas da Jasmine concentram-se na Região Sul e em São Paulo.

A compra da Jasmine pela M. Dias ainda depende, porém, da aprovação do Cade. A expectativa da fabricante é obter aval para o negócio entre meados de agosto e setembro. Após a integração da Jasmine, a segunda empresa de alimentos saudáveis comprada pela M. Dias, a empresa deve colocar o pé no freio em aquisições no segmento. “Há espaço para crescimento expressivo com essas marcas saudáveis do portfólio”, diz Cefaly. Mas, continua ativa, olhando novos negócios em alimentos como snacks.

Governo tenta medidas para baixar preços do diesel e do etanol (19/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com redução de encargos, litro do diesel pode cair, em média, de R\$ 7,68 para R\$ 7,55 e do etanol, de R\$ 4,87 para 4,56. O governo busca uma redução adicional para o preço do diesel e do etanol nas bombas – já que os valores cobrados pela gasolina vêm caindo mais. A prorrogação até o fim de 2023 do prazo para que os distribuidores de combustíveis fósseis comprovem as metas de compra compulsória dos chamados Cbios (créditos de descarbonização) terá um impacto de R\$ 0,10 no preço médio do diesel, de acordo com o Ministério de Minas e Energia.

Já no caso do etanol, a expectativa é de um recuo adicional de R\$ 0,20 com a entrada em vigor da PEC que subsidiou o preço desse combustível. A PEC autorizou governo a compensar os Estados que concederem créditos de ICMS para produtores e distribuidores de etanol, com custo de R\$ 3,8 bilhões até o fim do ano. Com as medidas de redução de tributos já tomadas, o litro do diesel pode cair, em média, de R\$ 7,68 para

R\$ 7,55. Considerando a prorrogação do prazo dos Cbios, o preço poderá chegar a R\$ 7,45. Já o potencial de queda estimado para o litro do etanol é de R\$ 4,87 para 4,56 – recuando até R\$ 4,32 com a promulgação da PEC. Para a gasolina, o governo calcula um potencial de queda maior – em média, de 21%, de R\$ 7,39 para R\$ 5,84.

Mercado volta a elevar previsão para IPCA de 2023 (19/07/2022)

Broadcast

Ainda sob efeito das medidas de redução de tributos para baixar os preços de combustíveis, a projeção para o IPCA de 2022 caiu pela terceira semana consecutiva e passou de 7,67% para 7,54%, segundo novo Boletim Focus, do Banco Central. Em contrapartida, a estimativa para 2023 subiu pela 15.ª semana seguida, de 5,09% para 5,20%.

Os percentuais continuam a apontar para três anos consecutivos de estouro da meta de inflação a ser perseguida pelo BC, após o descumprimento já observado em 2021. O alvo para 2022 é de 3,50%, com tolerância superior de 5%; para 2023, a meta é de 3,25%, podendo chegar a 4,75%.

A avaliação do mercado não foi diferente em relação à Selic. A projeção para a taxa básica de juros no fim do ano continuou a ser de 13,75%. Mas a estimativa para 2023 voltou a subir, de 10,50% para 10,75%, seguindo a sinalização do BC de uma taxa restritiva por mais tempo, além da deterioração das estimativas de inflação no próximo ano. O Relatório Focus trouxe projeção para o PIB de 2022, que passou de 1,59% para 1,75% (ante 1,5% há um mês). Para 2023, continuou em 0,50%.

Gasolina alivia a inflação, mas a pressão segue nos alimentos (19/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Valor do combustível caiu em média 6,5% entre 10 e 16 de julho, mês que deve registrar deflação; alta na alimentação destoa. A redução dos preços da conta de luz, da gasolina e do etanol após a ação do governo federal para reduzir tributos – tanto federais quanto estaduais – já produz os primeiros alívios na inflação ao consumidor, mas o encarecimento de outros itens, como alimentos, poderá atrapalhar a sensação positiva.

O preço médio semanal do litro da gasolina no Brasil acumulou a quarta queda consecutiva, segundo a ANP. Baixou 6,5% em média na semana de 10 a 16 de julho, para R\$ 6,07 por litro. Novas reduções deverão vir, já que São Paulo e Minas Gerais anunciaram corte no ICMS sobre o etanol. Já a tarifa de eletricidade residencial recuou 2,29% pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) da segunda quadrissemana de julho, divulgada pela FGV, ajudando o indicador a ficar em 0,24%.

Como contraponto, no Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) de julho, divulgado ontem pela FGV, Alimentação foi a única das oito classes de despesa que acelerou no mês. Na média, subiu 1,48%, ante 0,42% em junho. O item laticínios saltou 8,81%. O leite longa vida ficou 16,74% mais caro.

No Brasil, 200 milhões de cheques ainda são emitidos por ano (19/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

O uso do cheque segue forte no Brasil mesmo com a popularização do Pix, que significou uma revolução na forma de o brasileiro movimentar seu dinheiro. Como ferramenta de pagamento de salário ou de parcelamento, são compensadas hoje, por ano, mais de 200 milhões de folhas de cheques – mais da metade no Sudeste. A conclusão é de que esse meio de pagamento, já deixado na gaveta há alguns anos por parte da população bancarizada, segue substituindo dinheiro, cartões e transferências eletrônicas, em regiões mais distantes de grandes centros e com acesso precário à internet.

Levantamento do Banco Central mostra que o advento do Pix, no fim de 2020, ajudou a reduzir a circulação de cheques, mas o número de compensação segue firme em municípios menores, com forte presença do agronegócio. Em 2020, foram compensados 287 milhões de cheques, volume que caiu para 219 milhões em 2021. Neste ano até maio, mesmo com a disseminação do Pix, foram 76 milhões de folhas emitidas.

O diretor da Febraban, Walter Faria, reconhece que esse instrumento de pagamento continua no País, especialmente onde a internet é intermitente. “Alguns comerciantes ainda pedem o cheque. Eles endossam o cheque e o repassam, como se fosse um crédito”, afirma Faria, embora acredite que, com o avanço da bancarização e

da internet, o uso do cheque seguirá caindo. José Oliveira, que atua na compra e na venda de hortifrúti, explica que o uso do cheque é da cultura do negócio. Mensalmente, ele usa cerca de 200 folhas da cédula do pré-datado para a compra de insumos.

FMI fala em incerteza ‘excepcionalmente alta’ (19/07/2022)

Bloomberg

A diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, afirmou a representantes do G20 (grupo dos países mais ricos do mundo) que é preciso enfrentar o cenário “excepcionalmente incerto” para a economia mundial. “O cenário escureceu de forma significativa e a incerteza está excepcionalmente alta”, disse ela em Bali, na Indonésia, onde participou de encontro com ministros das Finanças do grupo. “Eu gostaria que o cenário para a economia global fosse tão brilhante como o céu de Bali, mas infelizmente não é.”

Ela repetiu que, com a alta da inflação em várias países, o FMI vai reduzir a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto mundial para este ano e 2023.

Depois de indícios de fraude, IRB tenta ressurgir das cinzas (19/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em fóruns de investimento em redes sociais, o ressegurador IRB Brasil RE se tornou tema frequente de discussões ao longo dos últimos dois anos. A pergunta mais recorrente tem sido: “O que está acontecendo?”. A companhia, que foi “queridinha” do mercado, entrou em uma espiral negativa quando, em 2020, foram revelados indícios de fraude por antigos administradores. Desde então, as ações despencaram mais de 80%, isso já descontando um desdobramento de ações realizado em 2019.

Hoje, cada papel gira em torno de R\$ 2, sendo que, lá atrás, chegou a superar a cotação de R\$ 100. E, entre as instituições financeiras e investidores, o clima continua a ser de desconfiança. O que “salva” a situação é o fato de o IRB ter sócios poderosos: o Itaú Unibanco e o Bradesco. Depois que se tornou pública a existência de indícios de fraude dos administradores – bomba que explodiu após o próprio IRB disseminar a informação falsa de que o megainvestidor Warren Buffett havia se tornado acionista da empresa –, a percepção de analistas é de que, além da crise de credibilidade, a empresa

também ficou em xeque. A visão, agora, é de que um aumento de capital seria imprescindível para salvar o negócio. Sem o apoio de fundos, que deixaram de ser acionistas nos últimos tempos, a leitura é de que Bradesco e Itaú terão de arcar com o custo de tapar o buraco no IRB – os bancos têm, respectivamente, 15,78% e 11,51% do ressegurador. “A pergunta que fica é se um novo aumento de capital será suficiente para resolver o problema todo”, diz um analista de mercado, que pediu anonimato.

Mococa sai de recuperação judicial (19/07/2022)

Broadcast

Após mais de quatro anos, o laticínio Mococa, um dos mais tradicionais do Estado de São Paulo, saiu da recuperação judicial. O pedido de encerramento do processo foi homologado pela Justiça no fim de junho. A empresa centenária, que vem cumprindo os pagamentos aos credores conforme o plano, entra em nova fase. Hoje, seu faturamento está perto dos R\$ 100 milhões mensais, quase 300% mais do que os R\$ 25 milhões que tinha em abril de 2018, quando pediu proteção contra a falência. Outro dado dá indícios da retomada. O número de funcionários passou de 288 para 413 no mesmo período. Todos alocados na fábrica de Mococa, onde o laticínio foi fundado em 1919.

Nessa retomada, a Mococa teve de terceirizar algumas linhas de produção. Curiosamente, a bebida láctea passou a ser fabricada em indústria que já foi da Mococa, em Cerqueira César (SP). A unidade foi leiloada em 2019, como parte do plano de recuperação. Foi arrematada pela cooperativa Cativa, do Paraná. Em 2021, os ativos da Cativa foram vendidos à Lactalis, atual dona. Artur Lopes, sócio da Iwer Capital, responsável pela reestruturação, diz que a Mococa teve acesso a capitais que permitiram a retomada e propiciaram “o giro da empresa em bases sólidas”.

Fundos que apostam na alta e na queda sobem até 10% (19/07/2022)

Folha de São Paulo

Apesar da queda de 6% do índice Ibovespa no primeiro semestre, fundos de investimento conhecidos no jargão de mercado como "long and short" conseguiram ter um desempenho melhor do que a média de mercado.

Fundos da categoria de gestoras de recursos como Ibiuna Investimentos, XP Asset e Apex Capital acumularam rentabilidade entre 6% e 10% na primeira metade do ano, com estratégias em ações que independem do desempenho da Bolsa de Valores. Os fundos "long and short" têm a estratégia de incluir ao mesmo tempo dois tipos de ação: as que estão sendo negociadas a preços muito baixos, e têm potencial de valorização após serem compradas pelo fundo, que são chamadas de posições compradas ou long. Já as short são as que estão com um preço alto e tendem a se desvalorizar, e por isso devem ser vendidas. Com essa combinação de posições nas carteiras dos fundos, os gestores ganham dinheiro a partir da diferença de desempenho obtido entre as ações que eles esperam que subam de preço, em relação à queda daquelas que devem perder valor, independentemente de qual será a direção da Bolsa de forma geral.

Em um exemplo ilustrativo, se uma determinada ação em que o gestor estiver comprado subir 5%, e uma segunda ação em que estiver vendido cair 5%, o retorno obtido com a operação será de 10%, mesmo que a Bolsa afunde ou salte no mesmo intervalo. Mesmo que as duas ações selecionadas subam ou caiam, o gestor ainda assim obterá um resultado positivo, caso o papel na ponta comprada tenha uma valorização superior, ou uma queda menor, em relação a que está na ponta vendida.

Críticas ao projeto na Câmara que muda lei da arbitragem (19/07/2022)

Folha de São Paulo

Um projeto na Câmara dos Deputados que altera a lei de arbitragem tem gerado críticas entre especialistas da área e entidades empresariais. O texto limita a atuação do mediador e determina que as decisões se tornem públicas. A Lei da Arbitragem permite resolver conflitos sem que a Justiça seja acionada, desafogando o Poder Judiciário. Entre as mudanças, o projeto de lei em discussão limita a quantidade de processos em que um árbitro pode atuar, sendo no máximo dez casos ao mesmo tempo.

A Câmara de Arbitragem deverá publicar a composição dos tribunais arbitrais e o valor da disputa. Encerrada a negociação, a íntegra da sentença deve ser divulgada. Para manter o processo em sigilo, a parte terá que apresentar uma justificativa.

O que se tem notado na prática, porém, é a presença de um mesmo árbitro em casos simultaneamente. Ela apontou que há uma concentração de mercado que desestimula pessoas a entrarem na arbitragem.

Risco Brasil atinge mesmo patamar de crises passadas

Reuters

A alta recente do risco Brasil se refletiu nos diversos investimentos e fez com que renda fixa e renda variável apresentassem retornos negativos nos últimos meses. Motivos não faltam para justificar a elevação deste risco. A grande dúvida é se este é o momento para aproveitar ou se ainda pode piorar. O risco país pode ser medido pelo contrato de derivativo chamado de *Credit Default Swap*, mais conhecido pela sua sigla CDS.

O CDS pode ser comparado ao prêmio de seguro que você paga em seu automóvel. Por exemplo, se você tem um carro de R\$ 100 mil, possivelmente paga um prêmio de cerca de R\$ 4 mil para se proteger caso algo ocorra com seu carro. Portanto, paga 4% do valor do carro por ano, para ter a proteção.

O CDS do Brasil de 10 anos está hoje em 422 pontos. Na linguagem de mercado 100 pontos base equivalem a 1%. Assim, um investidor que deseje proteger US\$ 100 milhões em títulos brasileiros de um evento de crédito, paga anualmente 4,22% deste valor para ter esta proteção. Duas destas crises foram por motivos externos. Em 2008, houve a grande crise financeira global devido as hipotecas e em 2020 houve a pandemia.

PARA NÃO ERRAR MAIS

Destratar – Ofender, insultar.

Distratar – Desfazer, anular. At.te (Atenciosamente)

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – ADECE
Fone: (85) 3108.2700
www.adece.ce.gov.br***

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	496.300	415.808	80.492
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.501.996	6.947.811	554.185
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			623.733

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>
96.916,13
<u>NASDAQ</u>
11.360,05
<u>DOW JONES</u>
31.072,61
<u>S&P 500</u>
3.830,85
<u>Nikkei 225</u>
26.736,08
<u>LSE LONDRES</u>
7.658,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>
R\$ 5,41
<u>EURO</u>
R\$ 5,45
<u>GBP - USD</u>
1,20
<u>USD - JPY</u>
138,11
<u>EUR - USD</u>
1,01
<u>USD - CNY</u>
6,74
<u>BITCOIN</u>
\$21.649,90

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>
105,65
<u>Prata (US\$)</u>
18,64
<u>Boi Gordo (US\$)</u>
134,98
<u>Trigo NY (US\$)</u>
810,90
<u>OURO (US\$)</u>
1.707,00
<u>Boi Gordo (R\$)</u>
322,20
<u>Soja NY (US\$)</u>
1.506,25
<u>Fe CFR (US\$)</u>
104,30

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>
3,17	324,60
<u>US T-5Y</u>	<u>SELIC (%)</u>
3,12	13,25
<u>US T-10Y</u>	
2,98	
<u>US T-20Y</u>	
3,43	
<u>US T-30Y</u>	
3,14	

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	<u>INVES - CE (2021)</u>
25.170,81 Mi	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (ABR/2022)</u>	<u>INVES - CE (ABR/2022)</u>
9.653,96 Mi	585,59 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>
11,89	11,92

Última atualização:
18/07/2022